

## Mar sem água

ROSANA CARVALHO PAIVA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Amazonas. Manaus, AM, Brasil.

Jura que não nos vê passar?

entregaram a esperança  
na entrada do teu mar  
mas você é mar sem água  
mar sem ressaca, mar sem vaga

de santa realeza  
de rei da alforria  
de terroristacolonial  
de fascista hipocrisia  
de império limitado  
de liberdade esmaecida

Rodamos na festa cigana  
com roda de vento  
agora a sina será atravessar  
teu reino de miragem  
só areia pra passar  
mar sem água, mar sem vaga

Torres, tronos, fuzis  
armas e papeis  
palavras e cargos  
elogios e escárnios  
peões armados nos campos de areia  
que o vento desmanchará

Jura que não nos vê passar?  
Sulcando o caminho com roda de vento  
porque um dia alguém esperou  
chegar a ser  
a ter  
a tranquilidade  
daquele pastor  
que tange o rebanho compassadamente  
por paragens de uma via láctea celestial  
do qual nos falaram um dia  
e que nos fará perder sete anos buscando  
sete anos atravessando  
um mar sem água

Recebido: 01 de novembro de 2018

Aceito: 18 de dezembro de 2018

ROSANA CARVALHO PAIVA

Doutoranda em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – UFAM.

Mestre em Antropologia pelo PPGA – UFBA. Pesquisa sobre violência, ameaçados de morte, conflitos territoriais e terror de Estado.

 <http://orcid.org/0000-0002-1031-1318>

<carvalhorosana8@gmail.com>